

BOLETIM ESPECIAL

MACRORREGIÃO CENTRO

SRS Belo Horizonte, SRS Sete Lagoas e
GRS Itabira

Número 03/2022

CORONA VÍRUS



Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Fábio Baccharetti Vitor

Secretário de Estado Adjunto

André Luiz Moreira dos Anjos

Chefia de Gabinete

Luiza Hermeto Coutinho Campos

Assessora de Comunicação Social

Antônio Cotta

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Naila Marcela Nery Ferrari

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Janaina Passos de Paula

Dirigentes das Regionais de Saúde

Débora Marques Tavares – SRS BH

Fabrício Júnior Alves Teixeira – SRS S. Lagoas

Maurício Geraldo Marques – GRS Itabira

Organização

Francisco Leopoldo Lemos – SRS BH

Elaboração

SRS Belo Horizonte: Francisco Leopoldo Lemos e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

SRS Sete Lagoas: Fabrício J. Alves Teixeira, Fabiano de Almeida Célio, Silmeiry Angélica Teixeira e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

GRS Itabira: Aline Grazielle Fernandes Martins da Costa e Fernanda Ferreira Soares Pires e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI.



Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de Covid - 19 na Macro Centro, composta pela Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte (SRS-Belo Horizonte), Superintendência Regional de Saúde de Sete Lagoas (SRS Sete Lagoas) e Gerência Regional de Saúde de Itabira (GRS-Itabira) e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle. Teve edições semanais até a semana epidemiológica 34/2020. Apartir de então, até a semana 36/2021 foram edições quinzenais. A partir da edição 18/2021, do mês de outubro de 2021, sua periodicidade passou a ser mensal.

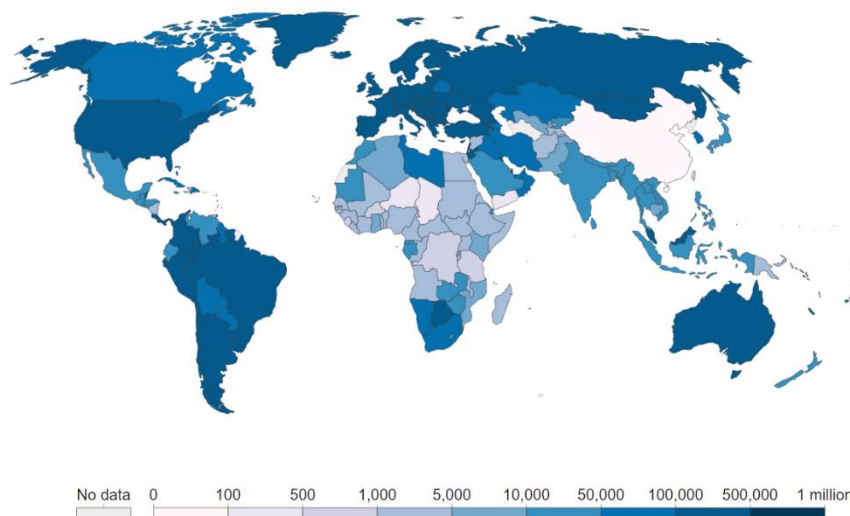
INTRODUÇÃO

O Mês de fevereiro de 2022 apresentou uma redução na transmissão da covid-19 relacionada a circulação da variante Omicron do vírus SarsCOV-2, detectado em nosso território em dezembro de 2021. Essa redução ao longo do mês, bem como a redução da transmissão da nova cepa do vírus influenza, a H3N2 diminuiu a pressão sobre a rede assistencial. Avaliando a situação da covid-19 isoladamente, não verificamos um reflexo proporcional, na ocorrência de casos graves e óbitos pela doença, demonstrando a importância das ações de imunização.

1. SITUAÇÃO DA COVID - 19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 07 de março de 2022, foram confirmados 445.096.612 casos de Covid - 19 no mundo, com 5.998.301 óbitos. Com relação à situação por região, as Américas confirmaram 148.106.582 casos, que representam 36,2% do total. Os Estados Unidos da América é o país com maior número absoluto de casos (78.529.635; 19,7%) no mundo, seguido da Índia (42.967.315; 11,6%), Brasil (29.033.052; 6,7%), França (22.382.148; 4,9%) e Reino Unido (19.119.185; 4,4%), que fecham o grupo dos cinco países com maior número de casos confirmados (<https://covid19.who.int/> - acesso em 07 de março de 2022 15:50 horas). A Figura 1 mostra o cenário mundial de casos confirmados de covid-19.

Figura 1. Distribuição espacial do número total de casos confirmados de Covid - 19 pelo mundo 2020 a 2022 – Casos por milhão



FONTE: Our World in Data (<https://ourworldindata.org/coronavirus-data>) – atualizado em 07/03/2022.

A Tabela 1 mostra a distribuição de casos confirmados, taxa de incidência, óbitos e taxa de letalidade nas unidades da Federação. No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, Minas Gerais continua ocupando a 2ª posição em números absolutos de casos confirmados, atrás apenas de São Paulo e a 12ª menor taxa de letalidade (1,85%). Por outro lado, apresenta a 13ª maior incidência do país (15275,5 por 100 mil habitantes) e a 13ª menor taxa de mortalidade (283,4 por 100 mil habitantes).

Tabela 1 – Casos Confirmados, Taxa de Incidência, Óbitos, Taxa de Letalidade e de Mortalidade por Covid - 19, por Unidade da Federação, Brasil, 2020/21

Unidade da Federação	Casos Confirmados	Taxa de Incidência (1)	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de Mortalidade (1)
Acre	122.613	13902,7	1.980	1,61%	224,5
Alagoas	293.358	8790,1	6.744	2,30%	202,1
Amapá	160.138	18934,9	2.113	1,32%	249,8
Amazonas	575.183	13877,9	14.129	2,46%	340,9
Bahia	1.509.203	10147,2	29.360	1,95%	197,4
Ceará	1.230.685	13476,5	26.421	2,15%	289,3
Distrito Federal	685.097	22720,9	11.461	1,67%	380,1
Espírito Santo	1.027.363	25564,9	14.182	1,38%	352,9
Goiás	1.183.801	16867,2	25.839	2,18%	368,2
Maranhão	415.169	5868	10.832	2,61%	153,1
Mato Grosso	705.904	20258,6	14.487	2,05%	415,8
Mato Grosso do Sul	507.760	18271,4	10.404	2,05%	374,4
Minas Gerais	3.233.647	15275,5	59.984	1,85%	283,4
Pará	725.727	8435,9	17.898	2,47%	208
Paraíba	578.901	14407,2	10.127	1,75%	252
Paraná	2.356.022	20605,5	42.477	1,80%	371,5
Pernambuco	848.875	8882,2	21.151	2,49%	221,3
Piauí	365.915	11179	7.680	2,10%	234,6
Rio de Janeiro	2.011.573	11651,2	71.956	3,58%	416,8
Rio Grande do Norte	480.329	13696,9	8.064	1,68%	229,9
Rio Grande do Sul	2.184.744	19202,8	38.495	1,76%	338,4
Rondônia	379.345	21344,8	7.095	1,87%	399,2
Roraima	153.998	25422,2	2.137	1,39%	352,8
Santa Catarina	1.631.882	22776,4	21.459	1,31%	299,5
São Paulo	5.061.077	11021,7	165.288	3,27%	360

Sergipe	321.313	13978,1	6.268	1,95%	272,7
Tocantins	299.391	19034,7	4.112	1,37%	261,4

FONTE: Ministério da Saúde (<https://covid.saude.gov.br/>) Acesso em 07/03/2022 – 15:45 hs.
Nota 1 – Taxas de incidência e de Mortalidade por 100.000 habitantes

2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO

A Macro Centro é composta por 101 municípios, sua população é de 6.658.650 habitantes, que representa 31,3% da população do Estado. Esses municípios estão subdivididos em 4 unidades Regionais e 10 microrregiões.

A área de abrangência da Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte é composta por 39 municípios, distribuídos em 5 microrregiões de Saúde: Micro Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté (13 municípios), Micro Betim (13 municípios) Micro Contagem (3 municípios), Micro Ouro Preto (3 municípios) e Micro Vespasiano (7 municípios). A SRS Sete Lagoas tem sob sua jurisdição 35 municípios distribuídos na Micro Curvelo (11 municípios) e Micro Sete Lagoas (24 municípios). No caso da GRS Itabira os municípios adscritos são 24, distribuídos nas seguintes microrregiões: Guanhães (9 municípios, sendo 3 sob jurisdição administrativa à SRS Diamantina), Itabira (13 municípios) e João Monlevade (5 municípios).

2.1 Casos confirmados de Covid - 19

Segundo os dados apurados pela SES (<http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>), até o dia 08 de março de 2022 foram confirmados 3.250.222 em Minas Gerais casos de Covid - 19, destes 849.247 casos em municípios da Macro Centro, o que representa 26,1% dos casos do estado. A Macro apresenta 15.453 óbitos até 08/03/2022.

A Taxa de Incidência acumulada da Macro Centro é de 12.446 casos por 100.000 habitantes, inferior à do Estado (15.217/100.000 hab.). As duas primeiras semanas avaliadas apresentam Taxa de incidência que no patamar 110,0 casos/100 mil. Na semana epidemiológica 29 notamos uma pequena redução nessa taxa, para 91,1 casos por 100 mil habitantes, na semana 30 um aumento sensível e um aumento mais expressivo na semana 31 (26/07/2020 a 01/08/2020), com quedas seguidas entre as semanas 32 a 39

(02/08/2020 a 26/09/2020) e aumento nas semanas 40 e 41 (27-09-2020 a 10-10-2020) e queda entre as semanas 42 e 43 (11/10/2020 a 24/10/2020), com sensível aumento na semana 44 (25/10/2020 a 31/10/2020). Na semana 45 houve diminuição dos casos, voltando a aumentar entre as semanas 46 a 50 (08/11/2020 a 12/12/2020). Na semana 51 houve um incremento na taxa de incidência, mantendo-se estável entre as semanas 52 e 53 (20/12/2020 a 02/01/2021).

O gráfico demonstra inconstância na incidência desde a primeira semana epidemiológica de 2021, alternando quedas bruscas com altas. Contudo, a média de incidência a cada 4 semanas fica em torno de 163 a 280 casos por 100.000 habitantes. Demonstrando que dentro do período de um mês houve mudanças significativas na incidência, que se mantem alta desde o início do ano. Da semana 1 a semana 4 (03/01/2021 a 30/01/2021) a média foi: 215 casos por 100.000 habitantes. Da Semana 5 a semana 8 (31/01/2021 a 27/02/2021) a média foi: 163 casos por 100.000 habitantes. Da semana 9 a semana 12 (28/02/2021 a 27/03/2021) a média foi de 248 casos por 100.000 habitantes, apresentando um aumento considerável, na semana 13 a semana 16 (28/03/2021 a 24/04/2021) onde a média foi de 280 casos por 100.000 habitantes, e por fim, a semana 17 (25/04/2021 a 01/05/2021), a semana 20 (16/05/2021 a 22/05/2021) apresentou uma incidência de 214 casos por 100.00 habitantes.

As semanas 11 (14/03/2021 a 20/03/2021) e 12 (21/03/2021 a 27/03/2021), apresentaram alta na incidência, a média da incidência no período de 4 semanas, entre as semanas 9 a 12 de 2021 foi de 248 casos por 100.000 habitantes.

Na semana 13 (28/03/2021 a 03/04/2021) houve uma queda com relação a semana 12. Das Semanas 14 (4/04/2021 a 10/04/2021), a 20 (16/05/2021 a 22/05/2021), o número de casos confirmados na Macro Centro está em decréscimo. A semana 18 apresenta queda de 53% com relação a incidência o maior pico da pandemia na Macro Centro, semana 12.

Entre a semana 21 (23/05/2021 a 29/05/2021) a 23 (06/06/2021 a 12/06/2021) houve incremento de 27% na incidência e entre as semanas 23 e 26 (27/06/2021 a 03/07/2021) houve queda de 38%, sendo observado que se mantém em decréscimo nessas últimas semanas. A semana 27 (04/07/2021 a 10/07/2021), 28 (11/07/2021 a 17/07/2021) 29 (18/07/2021 a 24/07/2021) e 30 (25/07/2021 a 31/07/2021)

apresentam estabilidade com uma média de 10.080 casos com incidência média de 151 casos por 100.000 habitantes.

A semanas 31 (01/08/2021 a 07/08/2021) e 32 (08/08/2021 a 14/08/2021) apresentaram uma redução de 23% na média de casos em relação às duas semanas anteriores (18 a 31/08/2021), com uma média de 7.136 casos e incidência média de 107 casos por 100.000 habitantes.

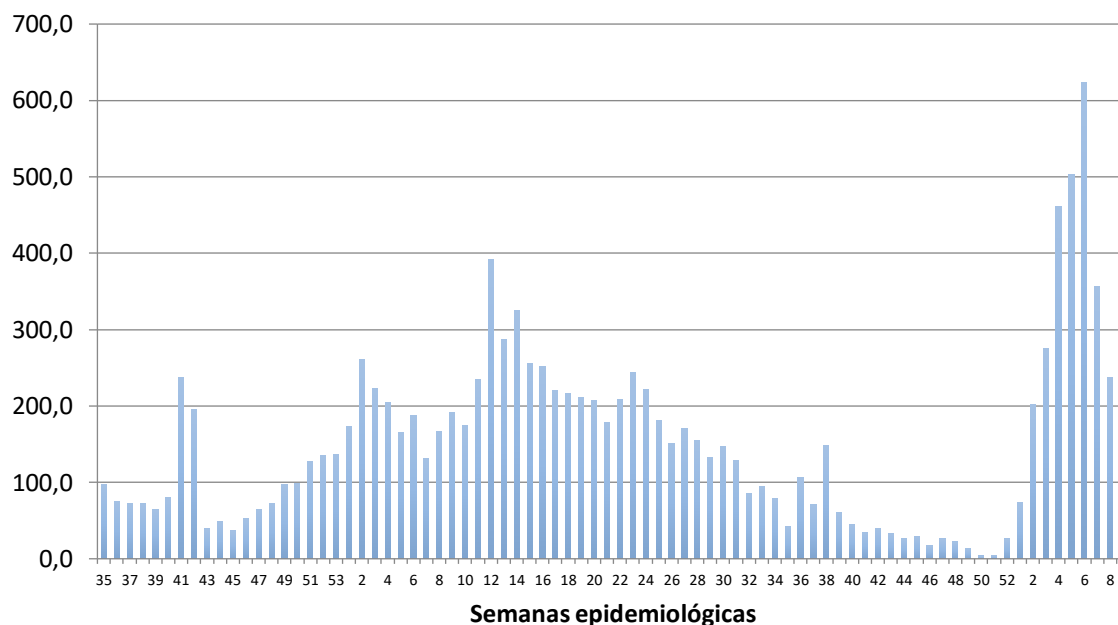
A semana 33 (15/08/2021 a 21/08/2021), 6.306 casos com incidência de 95 casos por 100.000 habitantes. A semana 34 (22/08/2021 a 28/08/2021) apresentou uma incidência para 75 casos por 100.000 habitantes.

A semana 35 (29/08/2021 a 04/09/2021) apresentou uma queda de 47% em relação a semana anterior com uma incidência de 42 casos por 100.000 habitantes e na semana seguinte (05/09/2021 a 11/09/2021), atingiu a incidência de 106 casos por 100.000 habitantes apresentando um aumento no número de casos.

A semana 37 (12/09/2021 a 18/09/2021) apresentou uma queda de 33% em relação a semana anterior. A semana 38 (19/09/2021 a 25/09/2021) houve novamente um aumento, apresentando uma incidência de 148 casos por 100.000 habitantes, com posterior queda na semana seguinte (26/09/2021 a 02/10/2021) apresentando 60 casos por 100.000 habitantes.

Da semana epidemiológica 40 (03/10/2021 a 09/10/2021), até a semana 45 (31/10/2021 a 05/11/2021) teve uma incidência média de 30 casos por 100.000/habitantes, da 45 a 48(28/11/2021 a 04/12/2021) a média foi de 24,93 casos e da semana 49 a 52(05/12/2021 a 01/01/2022), a incidência média foi de 12,17 casos por 100.000/habitantes.

Figura 2 – Evolução da Taxa de Incidência de Covid - 19, por 100.000 habitantes, por semana epidemiológica, Macrorregião de Saúde Centro, 2020/21/22.



FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 08/03/2022 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A Tabela 2 mostra a distribuição dos casos e a taxa de incidência acumulada por microrregião de saúde. A micro com maior número absoluto de casos é Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté, que é a mais populosa do estado. Quando analisamos a taxa de incidência, a Micro Ouro Preto se destaca das demais com a taxa mais elevada de 23.982 casos por 100.000 habitantes, seguida pelas Micro Itabira e a Micro João Monlevade. As microrregiões de Betim, Curvelo e Contagem apresentam as menores taxas de incidência com valores de 10.908, 10.544, 9.747 casos por 100 mil habitantes respectivamente.

Tabela 2 – Casos Confirmados de Covid - 19 e taxa de incidência por Microrregião de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais 2020/21/22.

Microrregião	Casos Confirmados	Taxa de Incidência
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	436.612	12.766
Betim	79.267	10.908
Contagem	85.742	9.747
Curvelo	19.712	10.544
Guanhães	10.496	11.040
Itabira	49.239	20.736
João Monlevade	24.509	17.410
Ouro Preto	44.900	23.982

Sete Lagoas	61.137	13.507
Vespasiano	37.633	11.335

FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 08/03/2022 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

2.2 Óbitos suspeitos, confirmados e descartados de Covid - 19

Até o dia 07 de março de 2022 foram confirmados 18.342 óbitos nos municípios da Macro Centro, sendo 15.561 (85%) na área de abrangência da SRS Belo Horizonte, 1.611 (8,7%) da SRS Sete Lagoas, 1138 (6,2%) da GRS Itabira e 32 (0,17%) nos municípios de Materlândia, Sabinópolis e Rio Vermelho da SRS Diamantina, que pertencem à Microrregião Guanhões desta Macro Centro. A Tabela 3 apresenta a distribuição de casos e óbitos por município na Macro, bem como as taxas de incidência, mortalidade e letalidade nos territórios.

Os maiores municípios da Macro: Belo Horizonte, Betim, Contagem e Ribeirão das Neves são responsáveis por 11.797 óbitos, que representam 64,3% de todas essas ocorrências da Macro Centro. A Taxa de Letalidade por Covid - 19 na Macro Centro até 07 de março de 2022 é de 2,16% e a taxa de mortalidade é de 275 óbitos por 100.000 habitantes.

Tabela 3 - Distribuição de casos, óbitos e taxas de Incidência⁽¹⁾, Mortalidade⁽¹⁾ e Letalidade por Covid - 19, por município de Residência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21

Micro	Município	Casos	Óbitos	Taxa de Incidência	Taxa de Mortalidade	Taxa de Letalidade
BH/NL/Caeté	Belo Horizonte	347.456	7.475	13.796,41	296,81	2,2
BH/NL/Caeté	Belo Vale	1.701	13	21.743,58	166,18	0,8
BH/NL/Caeté	Caeté	2.936	81	6.533,88	180,26	2,8
BH/NL/Caeté	Jaboticatubas	2.960	47	14.438,32	229,26	1,6
BH/NL/Caeté	Moeda	414	14	8.261,82	279,39	3,4
BH/NL/Caeté	Nova Lima	28.603	259	30.094,80	272,51	0,9
BH/NL/Caeté	Nova União	703	8	12.074,89	137,41	1,1
BH/NL/Caeté	Raposos	2.021	45	12.029,05	267,84	2,2
BH/NL/Caeté	Ribeirão das Neves	25.137	866	7.502,62	258,47	3,4
BH/NL/Caeté	Rio Acima	1.608	33	15.875,21	325,80	2,1
BH/NL/Caeté	Sabará	10.249	250	7.507,38	183,12	2,4
BH/NL/Caeté	Santa Luzia	14.222	564	6.466,34	256,43	4,0
BH/NL/Caeté	Taquaraçu de Minas	395	10	9.511,20	240,79	2,5
Betim	Betim	45.775	1.413	10.544,00	325,48	3,1

Betim	Bonfim	826	19	11.791,58	271,23	2,3
Betim	Brumadinho	6.484	104	15.886,32	254,81	1,6
Betim	Crucilândia	984	8	19.570,41	159,11	0,8
Betim	Esmeraldas	4.134	161	5.724,02	222,92	3,9
Betim	Florestal	288	14	3.792,97	184,38	4,9
Betim	Igarapé	4.398	108	10.145,56	249,14	2,5
Betim	Juatuba	3.627	82	13.223,71	298,96	2,3
Betim	Mário Campos	1.551	55	10.389,87	368,44	3,5
Betim	Mateus Leme	7.958	98	25.627,15	315,59	1,2
Betim	Piedade dos Gerais	83	7	1.635,79	137,96	8,4
Betim	Rio Manso	774	11	13.032,50	185,22	1,4
Betim	São Joaquim Bicas	2.439	116	7.586,55	360,82	4,8
Contagem	Contagem	69.986	2.064	10.514,58	310,09	2,9
Contagem	Ibirité	12.589	425	6.942,32	234,37	3,4
Contagem	Sarzedo	3.234	83	9.884,77	253,69	2,6
O. Preto	Itabirito	16.662	174	32.987,53	344,49	1,0
O. Preto	Mariana	15.481	109	25.358,73	178,55	0,7
O. Preto	Ouro Preto	12.757	140	16.860,29	185,03	1,1
Vespasiano	Confins	550	17	8.233,53	254,49	3,1
Vespasiano	Lagoa Santa	9.966	137	15.171,03	208,55	1,4
Vespasiano	Matozinhos	7.072	115	18.532,98	301,37	1,6
Vespasiano	Pedro Leopoldo	8.575	206	13.156,68	316,07	2,4
Vespasiano	Santana do Riacho	855	6	19.985,97	140,25	0,7
Vespasiano	São José da Lapa	4.095	45	16.927,08	186,01	1,1
Vespasiano	Vespasiano	6.550	214	5.123,51	167,39	3,3
	SRSBH	686.098	15.596	12.371,51	281,22	2,3
Guanhães	Carmésia	274	1	10.474,01	38,23	0,4
Guanhães	Dom Joaquim	848	7	18.666,08	154,08	0,8
Guanhães	Dores de Guanhães	609	10	11.430,18	187,69	1,6
Guanhães	Guanhães	4.598	51	13.235,46	146,80	1,1
Guanhães	Materlândia	238	2	5.180,67	43,54	0,8
Guanhães	Rio Vermelho	1.026	6	7.817,14	45,71	0,6
Guanhães	Sabinópolis	1.326	24	8.389,75	151,85	1,8
Guanhães	Senhora do Porto	313	1	8.704,12	27,81	0,3
Guanhães	Virginópolis	1.276	10	11.947,57	93,63	0,8
Itabira	Barão de Cocais	6.588	84	20.665,64	263,50	1,3
Itabira	Bom Jesus Amparo	482	8	8.053,47	133,67	1,7
Itabira	Catas Altas	828	13	15.447,76	242,54	1,6
Itabira	Ferros	798	15	7.940,30	149,25	1,9
Itabira	Itabira	30.463	400	25.302,13	332,23	1,3
Itabira	Itambé Mato Dentro	110	5	4.988,66	226,76	4,5
Itabira	Morro do Pilar	209	5	6.297,08	150,65	2,4
Itabira	Passabem	181	6	10.402,30	344,83	3,3

Itabira	Santa Bárbara	5.541	50	17.740,85	160,09	0,9
Itabira	Santa Maria Itabira	1.504	40	13.675,21	363,70	2,7
Itabira	S. Antônio Rio Abaixo	135	3	7.446,22	165,47	2,2
Itabira	S. Gonçalo Rio Abaixo	2.208	29	20.247,59	265,93	1,3
Itabira	S. Sebastião Rio Preto	198	2	12.555,49	126,82	1,0
J. Monlevade	Bela Vista de Minas	1.302	25	12.520,43	240,41	1,9
J. Monlevade	Joao Monlevade	13.979	263	17.457,60	328,45	1,9
J. Monlevade	Nova Era	3.724	56	20.718,82	311,56	1,5
J. Monlevade	Rio Piracicaba	3.176	28	21.611,32	190,53	0,9
J. Monlevade	São Domingos Prata	2.338	26	13.257,73	147,43	1,1
	GRS Itabira	84.272	1.170	17.806,48	247,22	1,4
Curvelo	Augusto de Lima	327	11	6.536,08	219,87	3,4
Curvelo	Buenópolis	790	19	7.406,71	178,14	2,4
Curvelo	Corinto	2.909	59	12.053,53	244,47	2,0
Curvelo	Curvelo	7.537	290	9.386,40	361,16	3,8
Curvelo	Felixlândia	2.015	33	13.182,86	215,90	1,6
Curvelo	Inimutaba	733	19	9.580,45	248,33	2,6
Curvelo	Monjolos	63	3	2.664,97	126,90	4,8
Curvelo	Morro da Garça	299	10	11.455,94	383,14	3,3
Curvelo	Presidente Juscelino	253	6	6.559,50	155,56	2,4
Curvelo	Santo Hipólito	335	5	10.326,76	154,13	1,5
Curvelo	Três Marias	5.380	85	16.894,33	266,92	1,6
S. Lagoas	Abaeté	3.115	46	13.147,34	194,15	1,5
S. Lagoas	Araçáí	241	2	10.237,89	84,96	0,8
S. Lagoas	Baldim	733	24	9.256,22	303,07	3,3
S. Lagoas	Biquinhas	388	4	14.928,82	153,91	1,0
S. Lagoas	Cachoeira da Prata	226	15	6.023,45	399,79	6,6
S. Lagoas	Caetanópolis	1.634	21	13.811,17	177,50	1,3
S. Lagoas	Capim Branco	1.190	20	12.129,24	203,85	1,7
S. Lagoas	Cedro Do Abaeté	106		8.900,08	0,00	0,0
S. Lagoas	Cordisburgo	414	19	4.592,86	210,78	4,6
S. Lagoas	Fortuna De Minas	126	3	4.197,20	99,93	2,4
S. Lagoas	Funilândia	365	11	8.241,14	248,36	3,0
S. Lagoas	Inhaúma	1.047	22	16.719,90	351,33	2,1
S. Lagoas	Jequitibá	715	10	13.533,98	189,29	1,4
S. Lagoas	Maravilhas	697	7	8.761,79	87,99	1,0
S. Lagoas	Morada Nova Minas	1.292	13	14.610,43	147,01	1,0
S. Lagoas	Paineiras	487	6	10.630,87	130,98	1,2
S. Lagoas	Papagaios	2.940	23	18.620,56	145,67	0,8
S. Lagoas	Paraopeba	3.464	37	13.892,12	148,39	1,1
S. Lagoas	Pequi	476	10	10.606,06	222,82	2,1
S. Lagoas	Pompeu	4.680	64	14.449,80	197,60	1,4
S. Lagoas	Prudente Moraes	933	25	8.718,00	233,60	2,7

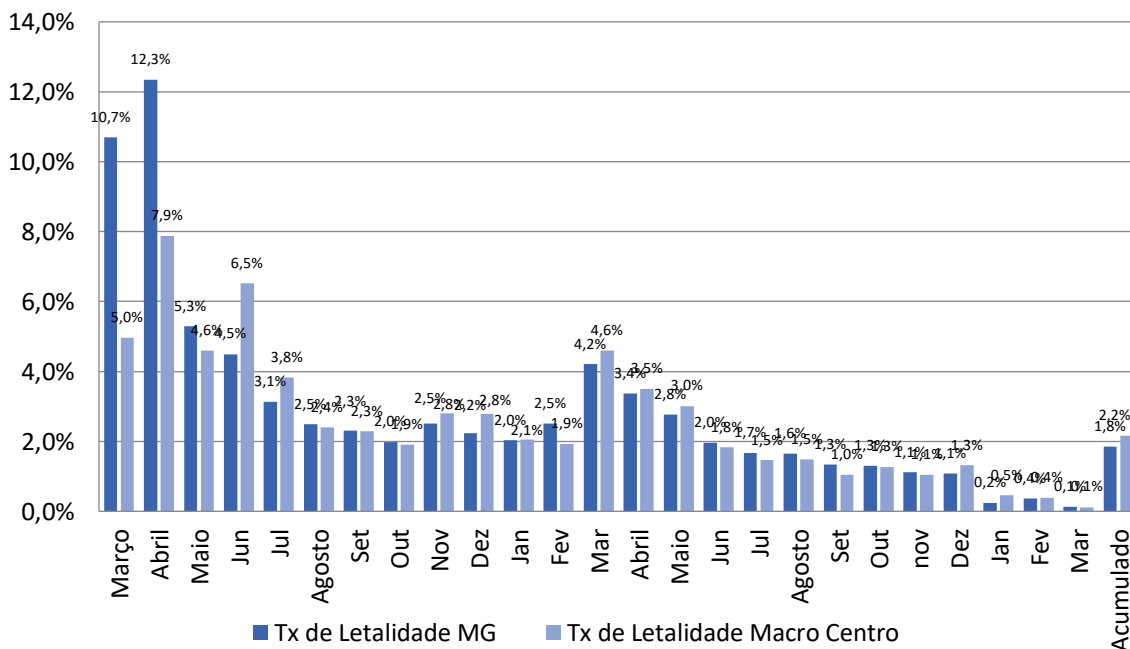
S. Lagoas	Quartel Geral	339	4	9.343,99	110,25	1,2
S. Lagoas	Santana Pirapama	714	21	8.993,58	264,52	2,9
S. Lagoas	Sete Lagoas	34.935	668	14.541,16	278,04	1,9
	SRS Sete Lagoas	81.898	1.615	12.804,71	252,50	2,0
	Macro Centro	852.268	18.381	12.799,42	276,05	2,2

FONTE: planilhas Painel.xlsx sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 09/03/2022 (dados sujeitos a revisão) População Projetada pela Fundação João Pinheiro

Nota 1 – Taxa de incidência e Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes

A Figura 3 apresenta a evolução da Taxa de letalidade ao longo dos meses de 2020, 2021 e até 08 de março de 2022 na Macro Centro, demonstrando que a taxa da macro foi superior à do Estado nos meses de junho, julho, novembro e dezembro de 2020, apresentando-se igual em setembro e outubro de 2020 e janeiro de 2021; superior em março de 2021, alternando com o estado com pouca diferença no percentual. Desde o início da pandemia, o mês de abril de 2020 foi o período com maior letalidade, tanto na macrorregião como a nível estadual. No ano de 2021 o mês de março foi o que apresentou maior letalidade até o momento, e o mês de dezembro a menor letalidade, desde o início da pandemia. Em janeiro de 2022 houve um aumento 1,6% na taxa de letalidade com relação a letalidade do mês anterior em Minas Gerais e 3,1% na macro centro.

Figura 3 – Taxa de Letalidade por Covid - 19, por mês de ocorrência do óbito, Macro Centro e Minas Gerais, 2020 a 2022.



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 08/03/2022 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

3. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

A Macro Centro conta com 41 hospitais envolvidos no tratamento dos pacientes com a Covid -19, distribuídos nas 3 (três) regionais, conforme Tabela 4 abaixo. Notamos uma redução de 9 hospitais na região em relação ao mês de novembro.

Tabela 4 – Distribuição dos hospitais por tipologia e por Unidade Regional de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Unidade Regional de Saúde	Referência SRAG + Outras Especialidades	Referência SRAG	Referência LC Covid
SRS Belo Horizonte	18	-	11
GRS Itabira	4	-	1
SRS Sete Lagoas	3	-	4
TOTAL	25	-	16

A Macro Centro dispõe ainda de 14 hospitais (3 na SRS de Belo Horizonte, 4 na SRS de Sete Lagoas e 7 na GRS de Itabira) de pequeno porte. Sendo que os HPP's da SRS de Sete Lagoas, por causa do momento epidemiológico em que a região se encontra, entraram para o Plano Macro como referências LC Covid - 19, a partir da Deliberação CIB-SUS/MG Nº 3.371, de 09 de abril de 2021.

Figura 4 – Comparativo da distribuição de Leitos por tipologia, exclusivos para COVID - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Comparativo mensal



FONTE: Painel BI Interno (01/02/2022)



FONTE: Painel BI Interno (07/03/2022)

Considerando o Memorando-Circular nº 17/2022/SES/SUBPAS-SRAS que dispõe sobre a desmobilização de leitos destinados exclusivamente para atendimento de casos suspeitos e confirmados de infecção pelo Sars-CoV-2 e relata que ficam desmobilizados os leitos destinados exclusivamente para atendimento de casos suspeitos e confirmados de infecção pelo Sars-CoV-2, não existindo mais a nomenclatura de leito COVID, não será possível estabelecer os comparativos que eram feitos antes. Nesse último mês houve uma redução no quantitativo de pacientes com COVID internados em UTI de 220 para 83. E em leitos clínicos de 1215 para 616.

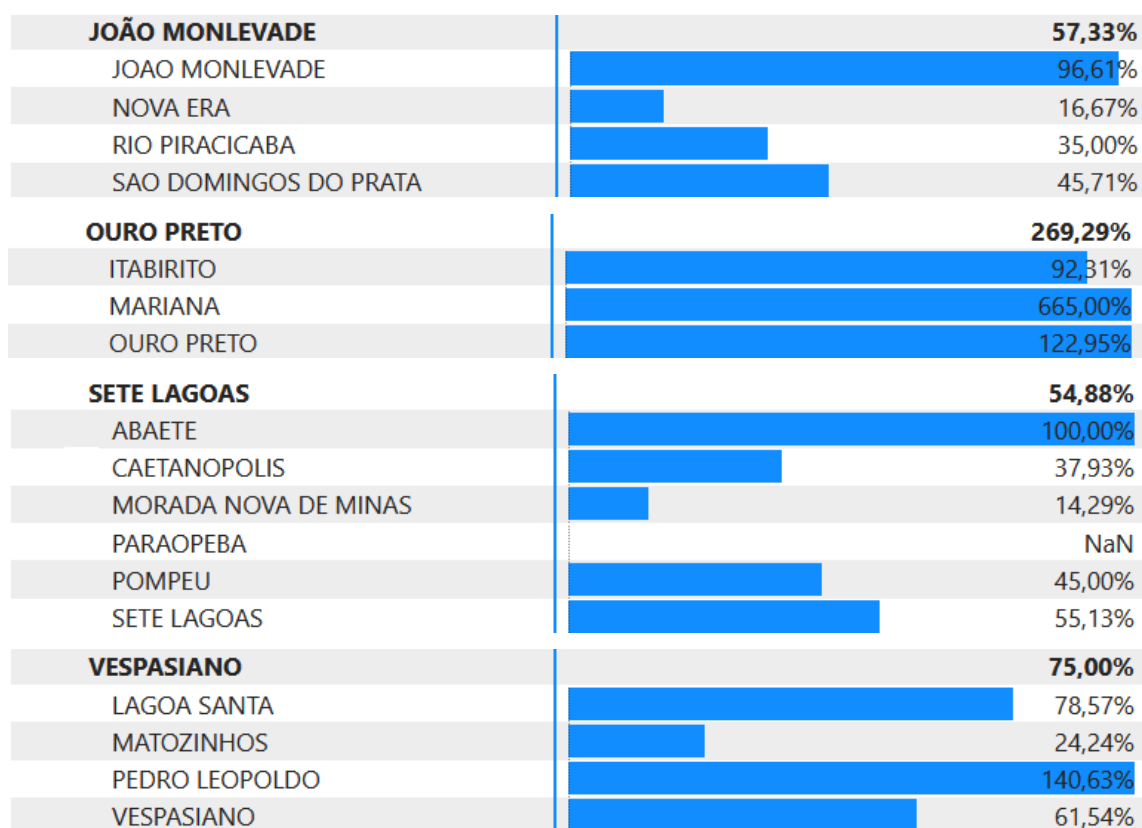
Tabela 5 – Proporção de Leitos de UTI ocupados, COVID e não-COVID, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2010

MACRORREGIÃO	% LEITOS UTI OCUPADOS
CENTRO	73,11%
BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ	83,33%
BELO HORIZONTE	86,04%
NOVA LIMA	50,00%
RIBEIRAO DAS NEVES	30,00%
SANTA LUZIA	18,75%
BETIM	61,67%
CONTAGEM	51,95%
CONTAGEM	55,22%
IBIRITE	30,00%
CURVELO	34,55%
GUANHÃES	50,00%
ITABIRA	47,37%
JOÃO MONLEVADE	38,89%
OURO PRETO	62,07%
SETE LAGOAS	66,67%
VESPASIANO	36,84%
LAGOA SANTA	66,67%
VESPASIANO	10,00%

FONTE: Painel BI Interno (07/03/2022)

Tabela 6 - Leitos de enfermaria ocupados, COVID e não-COVID, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2010

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA
CENTRO	116,70%
BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ	105,36%
BELO HORIZONTE	83,34%
BELO VALE	438,10%
CAETE	129,31%
JABOTICATUBAS	24,00%
NOVA LIMA	1252,78%
RIBEIRAO DAS NEVES	239,66%
RIO ACIMA	NaN
SABARA	22,64%
SANTA LUZIA	55,56%
BETIM	227,64%
BETIM	302,85%
BRUMADINHO	39,39%
ESMERALDAS	116,00%
IGARAPE	NaN
JUATUBA	NaN
MATEUS LEME	25,53%
SAO JOAQUIM DE BICAS	NaN
CONTAGEM	206,83%
CONTAGEM	250,91%
IBIRITE	112,50%
SARZEDO	11,43%
CURVELO	90,24%
CURVELO	73,33%
TRES MARIAS	188,89%
GUANHÃES	28,38%
CARMESIA	NaN
DOM JOAQUIM	NaN
GUANHAES	46,77%
RIO VERMELHO	15,00%
SABINOPOLIS	19,35%
VIRGINOPOLIS	11,43%
ITABIRA	118,10%
BARAO DE COCAIS	931,25%
FERROS	11,11%
ITABIRA	62,78%
MORRO DO PILAR	NaN
PASSABEM	NaN
SANTA BARBARA	55,56%
SANTA MARIA DE ITABIRA	NaN



FONTE: Painel BI Interno (07/03/2022)

4. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID - 19

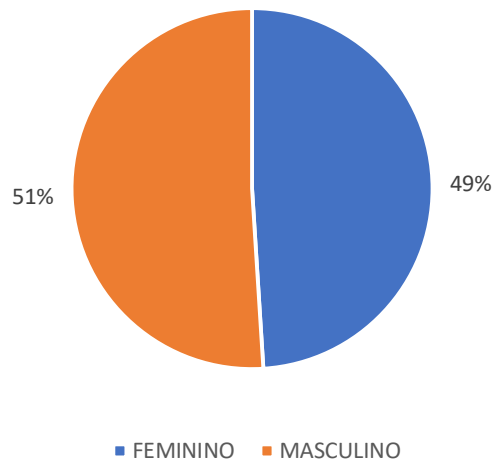
4.1 Distribuição de casos confirmados e óbitos por Covid - 19 por sexo, idade e raça

A Figura 5 mostra a distribuição dos casos confirmados, por sexo com ligeiro predomínio do gênero masculino (51%) em relação ao feminino (49%), essa distribuição não apresenta variação significativa desde o início do ano de 2021.

A análise da distribuição por raça é prejudicada pelo baixo percentual de preenchimento desse campo, com 28,94% dos casos confirmados sem esse registro. A Figura 6 mostra a distribuição em relação ao preenchimento ou não do referido campo, nos casos registrados na Macro Centro.

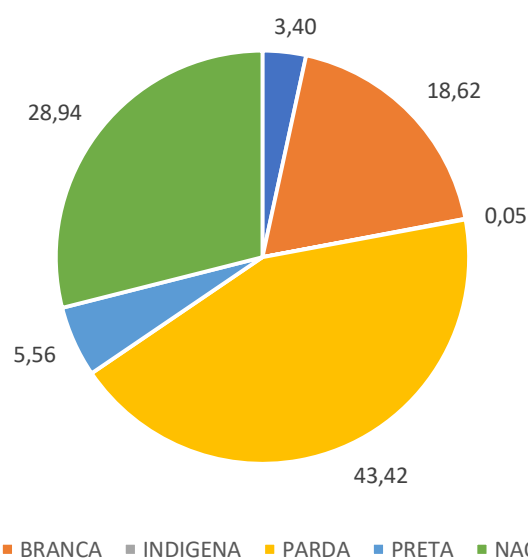
A Figura 7 demonstra a distribuição proporcional quando se ignora os registros sem preenchimento, nota-se um predomínio dos casos com registro de raça Parda (61,1%) seguida pela Branca (26,2%).

Figura 5 - Distribuição dos casos confirmados de Covid - 19, por gênero, Macro Centro Minas Gerais, 2020/21



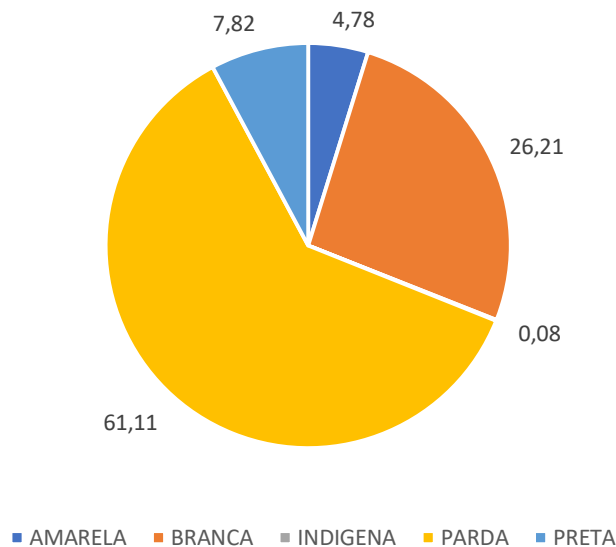
FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 09/03/2022 (dados sujeitos a revisão)

Figura 6 - Percentual de preenchimento do campo Raça/Cor nos casos confirmados de Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 09/03/2022 (dados sujeitos a revisão)

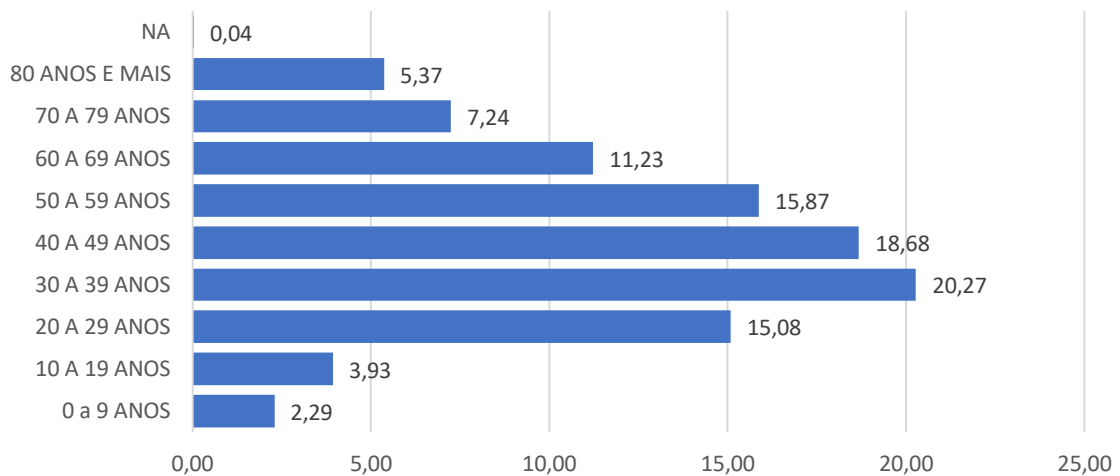
Figura 7 - Distribuição por Raça/Cor, excluindo-se os ignorados, dos casos confirmados de Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 09/03/2022 horas (dados sujeitos a revisão)

Em relação à faixa etária há menos de 1% dos registros com a idade ignorada (0,04%). Os casos se concentram nas faixas etárias entre 30 e 69 anos, com 66,6% dos casos. A Figura 8 mostra a distribuição percentual por faixa etária. Na última análise desse boletim a idade média dos casos na Macro Centro era de 45,4 anos, superior à do estado, que era de 42,4 anos e a mediana das idades dos casos na macro eram 43 anos e no estado 41 anos. Por problemas nos bancos de dados não foi possível atualizar essa informação, no entanto não se tem verificado alterações significativas nas últimas edições.

Figura 8 - Distribuição por faixa etária, dos casos confirmados de Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



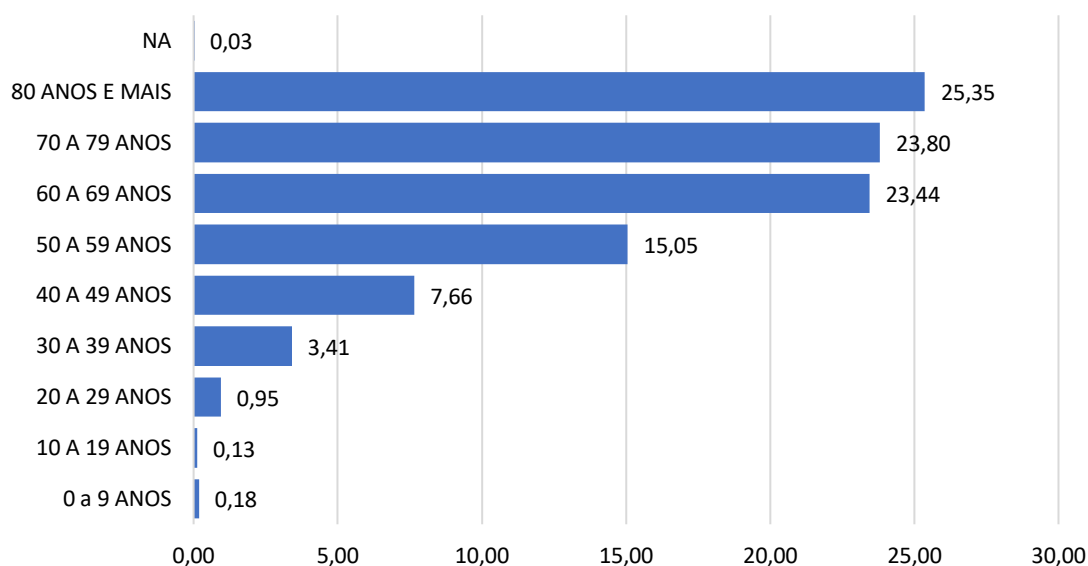
FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 09/03/2022 (dados sujeitos a revisão)

A Figura 9 traz a distribuição dos óbitos por faixa etária, nota-se uma mudança importante quando comparada aos casos em geral. Com concentração dos óbitos nas faixas etárias acima de 60 anos, bem como uma distribuição percentual dos mesmos muito próxima nas faixas etárias de 60 a 69 (23,44%), 70 a 79 (23,80%) e 80 ou mais anos, (25,35%), representando 72,59% dos óbitos registrados.

A Média da idade dos óbitos na última edição desse boletim foi de 67,8 anos, bem próxima à do estado que era de 67,3 anos. A mediana da idade do óbitos, se manteve em 69 anos na Macro Centro e no estado também informação do último boletim. Por problemas nos bancos de dados não foi possível realizar essa análise nesse mês. No dia 05 de janeiro de 2022, as médias das idades dos óbitos eram de 71,3 e 71,1 anos respectivamente na Macro Centro e no estado. Essa redução na média da idade dos óbitos provavelmente esta relacionada a vacinação dos grupos etários mais elevados.

O gênero predominante nos óbitos é o masculino, com 54% dos óbitos, percentual ligeiramente superior ao observado nos casos confirmados (51%), este percentual vem se mantendo estável nos últimos meses. Dos óbitos registrados na Macro Centro 73,6% apresentam alguma comorbidade, taxa superior a observada em todos os óbitos registrados no estado, que é de 67,4%. Esses percentuais se mantiveram estáveis nos últimos 3 meses.

Figura 9 – Distribuição por faixa etária, dos óbitos por Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 09/03/2022(dados sujeitos a revisão)

Em relação ao tipo de leito de internação, verifica-se que 51,9% dos óbitos registrados na macro ocorreram em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva percentual inferior ao observado no estado, que foi de 55,5%. Esses percentuais também vem se mantendo estáveis nos últimos 3 meses.

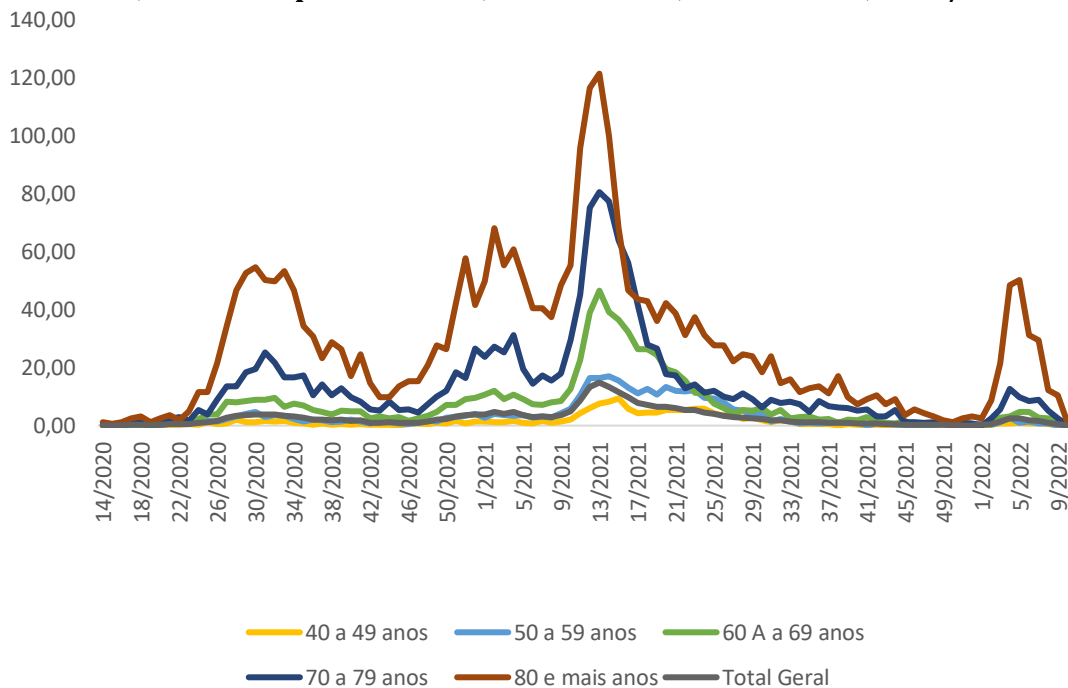
A Figura 10 mostra a evolução da taxa de mortalidade na Macro Centro por semana epidemiológica, de ocorrência do óbito e por faixas etárias selecionadas. Observa-se que até a semana epidemiológica 13/2021 destacava-se as taxas nas faixas etárias acima de 60 anos. A partir daí nota-se claramente uma diminuição na taxa de mortalidade dessas faixas etárias. Por outro lado, a partir da semana 10/2021 as curvas das faixas etárias entre 30 e 59 anos começam a se destacar. Essa mudança de comportamento da taxa de mortalidade sugere fortemente estar relacionada às ações de vacinação contra a Covid-19. Com o aumento da circulação da variante Ômicron nota-se um aumento da curva de óbitos a partir da semana 3/2022, a partir da semana 5 nota-se nova queda dessa curva em todas as faixas etárias.

A taxa de mortalidade, por faixa etária, cresce com o aumento da idade. A Taxa de Mortalidade geral na macro, calculada com base na população estimada para o ano de 2020 pela Fundação João Pinheiro e com os óbitos registrados até o dia 09 de março de 2022 é de 276,04 óbitos por 100.000 habitantes, com um incremento de 4,44% em relação a taxa

apurada no dia 02 de fevereiro de 2022. O incremento durante esse último mês foi 4 vezes maior do que a apurada no período de janeiro a fevereiro de 2022.

A taxa de mortalidade, na faixa etária de 40 a 49 anos está em de 151,49 óbitos por 100.000 habitantes, inferior a taxa da população em geral. Na faixa de 50 a 59 anos essa taxa sobe para 345,56 óbitos por 100.000 hab., elevando para 733,92 na faixa de 60 a 69 anos, depois para 1.380,63 óbitos por 100.000 hab., na população entre 70 e 79 anos. Acima de 80 anos essa taxa cresce para 2.854,78 óbitos por 100.000 habitantes 10 vezes maior que a taxa de mortalidade geral da macrorregião e 2 vezes superior à observada entre a população de 70 a 79 anos.

Figura 10 - Evolução da Taxa de mortalidade⁽¹⁾, por semana epidemiológica e por faixa etária, dos óbitos por Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/22



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 09/03/2022 (dados sujeitos a revisão)

Nota (1) - Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes, população estimada pela Fund. João Pinheiro para o ano de 2020.

2.2 Evolução do R_t = número de reprodução médio

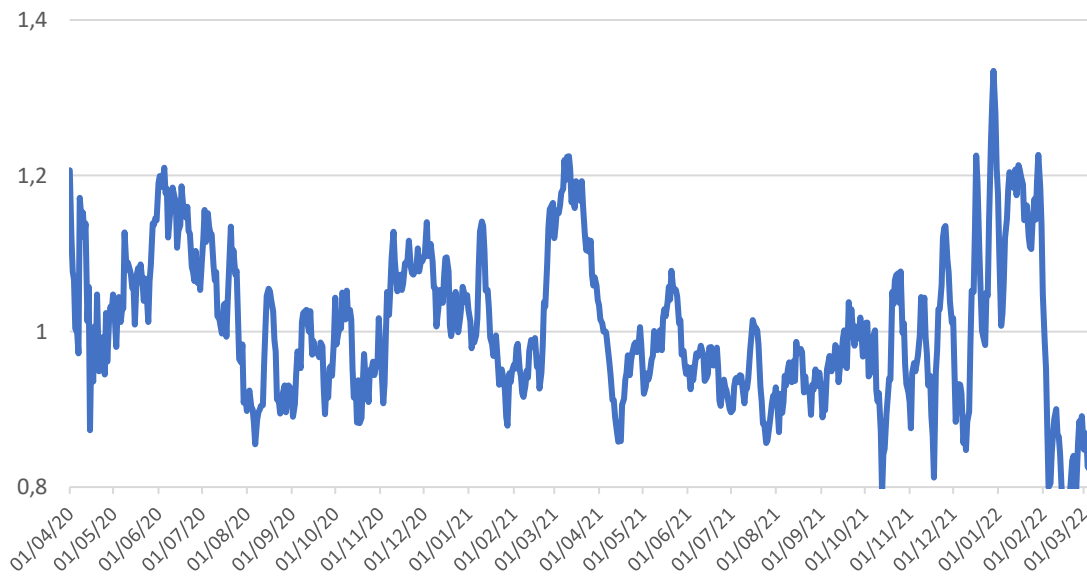
O R_t , é uma medida estatística que simula a rapidez com que o vírus está sendo transmitido. Tendo a intenção de mostrar a taxa de reprodução efetiva do vírus, calculada para a Macrorregião. É o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa

infectada. Se o R_t estiver acima de 1,0, o vírus se espalhará rapidamente. Quando R_t estiver abaixo de 1,0, o vírus irá parar de se espalhar.

Tendo em vista que o valor do R_t é sensível à aplicação de testes rápidos, optou-se por estimar o R_t com base no número de internações por suspeita de Covid - 19 registrado no SUSFÁCILMG, diariamente. Valores de R_t até 1,0 são considerados "Situação Esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um R_t maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica".

A Figura 11 mostra a evolução do R_t na Macro Centro, no período de 01 de abril de 2020 até 086 de março de 2023. Neste período o dia com o maior pico foi 29 de dezembro de 2022, com um R_t de 1.33, acima portanto do limite de 1,20, coincidindo com o período de aumento de transmissão da variante Ômicron. Na análise diária percebemos uma queda importante desse índice, a partir do dia 20 de março até 16 de abril, quando voltamos a uma tendência de crescimento, nesse período a Macro Centro, assim como o Estado encontrava-se na "onda roxa" do plano Minas Consciente. Depois notamos novo aumento a partir de novembro de 2022 até janeiro de 2023. O mês de fevereiro apresentou queda importante do índice já a partir do dia 2, a partir de então nenhum dia apresentou índice superior a 0,98.

Avaliando a média mensal, fevereiro de 2023 foi o mês com o menor R_t médio, com um índice de 0,84 seguido do mês de julho de 2021 com 0,93 e dos meses de agosto de 2020 e de agosto de 2021 com R_t médio de 0,94. Janeiro de 2023 e março de 2021 foram os meses com maiores médias do R_t , com 1,15, seguido de junho e dezembro de 2020 com médias de 1,14 e 1,06. A média do mês de dezembro foi de 1,04, e de janeiro/2023 de 1,15 mostraram a força da transmissão da variante ômicron, reflete também a redução dos leitos de internação de UTI. Reforça mais uma vez a importância da manutenção das medidas preventivas não farmacológicas e da vacinação completa da população

Figura 11 – Evolução do Rt na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/23

FONTE: COES-Minas -Covid - 19/SES/MG (08/03/2022)

5. SURTOS

Desde a introdução do Coronavírus no Brasil no primeiro trimestre de 2020 é observado a maneira dinâmica como a pandemia vem se apresentando. O mesmo podemos dizer sobre os episódios de surtos que ocorreram de maneira errática, em instituições distintas, em pacientes diversos e com evolução diferenciada.

O Estado de Minas Gerais tem hoje 6.010 surtos confirmados, sendo 1.800 na Macro Centro. Nos surtos relatados na Macro Centro, há 20.222 pacientes confirmados com covid-19 e outros 29.758 expostos, cabendo ressaltar a falta de dados de alguns estabelecimentos sobre a quantidade de pessoas expostas. A ocorrência dos Surtos na Macro Centro continua sendo predominantemente em Instituições de Saúde, considerado o total de ocorrências em todo período.

Na Macro Centro há registro de surtos em 63 municípios, representando 62,4% do total de municípios dessa região. Dos 6.010 surtos no Estado, 1.368 (22,8%) estão em processo de investigação. Na Macro Centro dos 1.800 surtos, 169(9,4%) encontram-se em processo de investigação. Na descrição quanto a ocorrência de óbitos, tem se um total de

713, no Estado, destes 94(13,2%) estão na região Macro Centro, a regional de saúde de Belo Horizonte conta com 61 óbitos, de Itabira com 17 e a regional de Sete Lagoas com 16 óbitos.

A Tabela 7 mostra a distribuição dos surtos por município na Macro Centro.

Tabela 7 – Relação de Surtos de Covid - 19 Notificados na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/22

Municípios	Número de Surtos Notificados	Número de Pacientes Notificados	Número de Expostos no Ambiente	Tipo De Estabelecimento
Abaeté	4	22	47	ILPI, Serviço de Saúde
Augusto de Lima	4	38	68	Empresa, Serviço de Acolhimento, Serviço de Hotelaria
Baldim	2	148	464	Empresa
Belo Horizonte	1.215	10.145	2.780	Alojamento de Empresa, ILPI, Comunidade Religiosa, Comunidade Indígena, Empresa, Escola, Segurança Pública, Serviço, de Acolhimento, Serviço Público, Serviço de Saúde, Unidade Prisional, Unidade Socioeducativa e SI
Betim	224	6.025	8.024	Alojamento de Empresa, Comunidade Cigana, Empresa ILPI, Serviço de Acolhimento, Serviço Público, Serviço de Saúde e SI
Bonfim	1	3	52	ILPI
Buenópolis	1	4	4	ILPI
Brumadinho	3	50	41	Unidade Prisional, escola
Caetanópolis	7	59	171	Empresa e Serviço de Saúde
Catas Altas	3	19	38	Serviços públicos e Serviço de Saúde
Caeté	1	3	16	Serviço de Saúde
Carmésia	1	66	165	Serviço de Saúde
Capim Branco	3	24	106	Serviço de Saúde, ILPI
Contagem	32	413	585	Empresa, ILPI, Serviço de Saúde e SI
Corinto	8	141	538	Empresa, ILPI, Unidade Prisional
Curvelo	7	123	802	ILPI, serviço de acolhimento, Unidade Prisional

Crucilândia	5	89	329	Empresa, Escola, ILPI, Serviço de Saúde, Serviço Público
Dom Joaquim	2	26	62	Empresa, Serviço de Saúde
Esmeraldas	3	33	84	Alojamento de Empresa. ILPI e Serviços Públicos
Felixlândia	1	12	57	SI
Ferros	1	5	45	ILPI
Guanhães	5	33	96	Empresa, serviço de acolhimento e Serviço Público
Igarapé	5	84	923	Empresa, Partido Político e Unidade Prisional
Inhaúma	1	22	45	Empresa
Inimutaba	1	5	35	ILPI
Itabira	11	312	1.593	ILPI, Comunidade Religiosa Segurança Pública, e Serviço de Saúde
Itabirito	2	24	124	ILPI e Serviço de Saúde
Jaboticatubas	11	158	407	Alojamento de Empresa, Empresa, ILPI e Unidade Prisional
João Monlevade	35	331	3.155	Empresa, ILPI, Segurança Pública, Serviço de Saúde e Sistema Prisional, SI
Juatuba	1	5	SI	Unidade Prisional
Lagoa Santa	5	40	108	Empresa, ILPI e Unidade Prisional
Mariana	2	20	38	ILPI
Materlândia	1	3	11	SI
Mateus Leme	1	10	SI	ILPI
Matozinhos	3	16	61	Unidade Prisional. ILPI
Moeda	2	8	4	Empresa
Monjolos	2	9	25	Empresa
Nova Era	3	36	294	Empresa, ILPI e Unidade Prisional
Nova União	1	29	35	Comunidade Regional
Nova Lima	4	36	96	ILPI e SI
Ouro Preto	2	127	40	ILPI, SI
Paineiras	5	21	70	Empresa,
Papagaios	9	65	165	Empresa, escola. ILPI
Paraopeba	36	213	809	Empresa, Serviço Público, Serviço de Saúde, Hoteleiro
Passagem	1	6	11	Empresa
Pedro Leopoldo	1	11	SI	Unidade Prisional
Pompéu	4	85	252	Serviço de acolhimento, ILPI e unidade Prisional
Ribeirão das Neves	36	364	2.763	Empresas, ILPI, Segurança Pública, Serviço Público,

				Serviço de Saúde, Unidade Prisional e Unidade Socioeducativa,
Rio Acima	2	9	SI	Serviço de Saúde e SI
Rio Piracicaba	2	36	914	Empresa
Rio Vermelho	1	10	SI	Serviço de Saúde
Sabará	2	9	SI	ILPI
Sabinópolis	7	47	170	Empresa, Serviços de saúde, Serviços públicos
Santa Bárbara	6	60	240	Comunidade Cigana, Serviço de Saúde, Serviço Público e SI.
Santa Luzia	7	89	SI	ILPI, Segurança Pública, Serviço Público e Unidade Prisional
Santa Maria de Itabira	5	24	511	ILPI
São Joaquim de Bicas	13	90	62	Comunidade indígena e Unidade Prisional
São Sebastião do Rio Preto	1	10	57	Serviço de Saúde
Sete Lagoas	24	244	1921	Empresa, Segurança Pública, Serviço de Saúde e Unidade Socioeducativa
Taquaraçu de Minas	1	2	48	ILPI
Três Marias	3	14	93	Unidade Prisional
Vespasiano	3	30	SI	Empresa e Unidade Prisional
Virginópolis	5	27	104	Empresa e Unidade Prisional
Total	1.800	20.222	29.758	

Fonte: PBI interno em 10/03/2022 acesso as -8:35 horas Nota: SI - sem informação Nota: Dados referentes aos surtos investigados.

A Tabela 8 apresenta a distribuição dos surtos por estabelecimentos de ocorrência. Os surtos no Estado classificados por estabelecimentos, encontram-se distribuídos com 24,8% em empresas, 22,8% serviços de saúde, 12,2% em instituições de longa permanência (ILPI) aumento em todos estes segmentos. Na Macro Centro 44,3 % dos surtos são em serviços de saúde, 17,2% em ILPI, 15,2% empresas, correspondendo a cerca de 76,7% de todos os surtos que ocorreram nessa área. A ordem de prevalência por categoria de estabelecimentos mantém-se a mesma na Macro Centro, com aumento no segmento de serviços de saúde e redução em ILPI e empresas.

A Tabela 9 apresenta a evolução dos surtos mensal por território geográfico ao longo dos períodos inicialmente semanal, posteriormente por quinzena, e mensal a partir de outubro 2021. A Macro Centro apresenta 30,0% de todos os surtos ocorridos no estado em todo o período. Sendo que 88,2% das ocorrências são na SRS Belo Horizonte. Observa-se na distribuição de óbitos possivelmente relacionados a ocorrência dos surtos, as ILPI como o principal estabelecimento podendo evidenciar a vulnerabilidade dos pacientes, em função da faixa etária e presença de comorbidades, as condições de moradia e observação dos cuidados como distanciamento, uso de máscara dentre outros. A quantidade de óbitos no período em análise teve um aumento de 09 (nove) na macro centro e 40 (quarenta) no Estado. Esse é um processo extremamente dinâmico, tendo a necessidade de os municípios estarem vigilantes quanto a ocorrência destes eventos.

Tabela 8 - Distribuição dos surtos na Macro Centro por tipo de estabelecimento de ocorrência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/22

Estabelecimentos	Nº de Surtos	Nº de Casos	Óbitos	Nº de Expostos
Alojamento de Empresas	10	56	0	21
Comunidade Cigana	2	30	1	100
Comunidade indígena	7	70	0	64
Comunidade Religiosa	8	147	0	104
Escola	47	299	1	104
Empresa	274	6.224	8	15.048
Empresa APAC	2	24	0	38
ILPI	309	3.349	63	2.474
Partido Político	1	18	0	40
Segurança e Ordem Pública	1	5	0	SI
Segurança Pública	14	86	0	140
Serviço de Acolhimento	30	285	0	149
Serviço de Hotelaria	2	14	0	24
Serviço de Saúde	798	6.269	17	5.292
Serviços Públicos	53	593	0	485
Unidade Prisional	112	1.618	4	4.625
Unidade Socioeducativa	39	389	0	1.030

FONTE: BI interno/ MG acesso em 10/03/2022 acesso as 8:58 horas Nota: SI - sem informação - Dados referentes aos surtos investigados. Dados sujeitos a revisão

Tabela 9 – Evolução da Distribuição semanal dos surtos por territórios Minas Gerais, Macro Centro, regionais de saúde de Belo Horizonte, Itabira e Sete Lagoas por 2020/22.

Nº de surtos por período	Território				
	Minas Gerais	Macro Centro	SRS Belo Horizonte	GRS Itabira	SRS Sete Lagoas
1ª Semana 27/07	342	76	57	8	11
2ª Semana 04/08	518	211	191	10	10
3ª Semana 11/08	532	211	193	7	11
4ª Semana 18/08	625	269	249	8	12
5ª Semana 25/08	714	304	279	10	15
6ª Semana 01/09	755	208	190	7	11
7ª Semana 08/09	802	353	328	10	15
8ª Semana 22/09	865	390	362	14	14
9ª Semana 06/10	980	430	400	12	18
10ª Semana 20/10	1.057	478	440	14	24
11ª Semana 03/11	1.840	657	616	15	26
12ª Semana 17/11	1.379	668	625	16	27
13ª Semana 01/12	1.392	679	638	16	25
14ª Semana 14/12	1.267	584	540	16	28
15ª Semana 05/01	1.344	614	563	19	32
16ª Semana 19/01	1.518	729	672	23	34
17ª Semana 02/02	1.566	749	690	24	35
18ª Semana 16/02	1.727	827	762	24	40
19ª Semana 02/03	1.787	844	781	21	41
20ª Semana 16/03	1.971	899	827	24	46
21ª Semana 30/03	2.194	984	903	27	52
22ª Semana 13/04	2.337	1.048	959	35	54
23ª Semana 27/04	2.392	1.129	1.030	42	57
24ª Semana 11/05	2.578	1.150	1.048	43	59
25ª Semana 25/05	2.678	1.173	1.065	42	66
26ª Semana 08/06	2.856	1.221	1.103	48	70
27ª Semana 22/06	2.918	1.240	1.116	49	75
28ª Semana 06/07	4.047	1.296	1.164	50	82
29ª Semana 20/07	5.061	1.361	1.228	53	80
30ª Semana 02/08	5.058	1.390	1.250	56	84
31ª Semana 17/08	5.051	1.412	1.266	57	89

32ª Semana 31/08	5.044	1.433	1.284	60	89
33ª Semana 14/09	5.043	1.443	1.292	61	90
34ª Período 06/10	5.039	1.468	1.310	68	90
35ª Período 09/11	5.039	1.513	1.352	70	91
36ª Período 05/12	5.081	1.525	1.364	70	91
37ª Período 05/01	6.029	1.549	1.384	74	91
38ª Período 02/02	6.018	1.635	1.452	84	99
39ª Período 10/03	6.010	1.800	1.588	90	122

FONTE: BI interno/MG acesso em 10/03/2022 Nota: Dados sujeitos a revisão.

Notas: 1 - Na semana com data de 01/09/2020 – os dados referentes aos surtos em investigação não estavam presentes no BI interno/MG portanto os valores absolutos foram menores em função desta condição.

2 - A partir de 08 de setembro de 2020 os dados analisados passam a ser por quinquena.

Na Tabela 9 estão descritas as ocorrências de surtos por semana/período em análise nos territórios de saúde do Estado, da macro Centro e as regionais que compõem a região da Macro Centro no ano de 2020 a 2021. Nesta semana, houve redução na ocorrência de surtos no Estado, porém, em todas as regionais de saúde que compõem a macro Centro, foi observado aumento no registro de surtos.

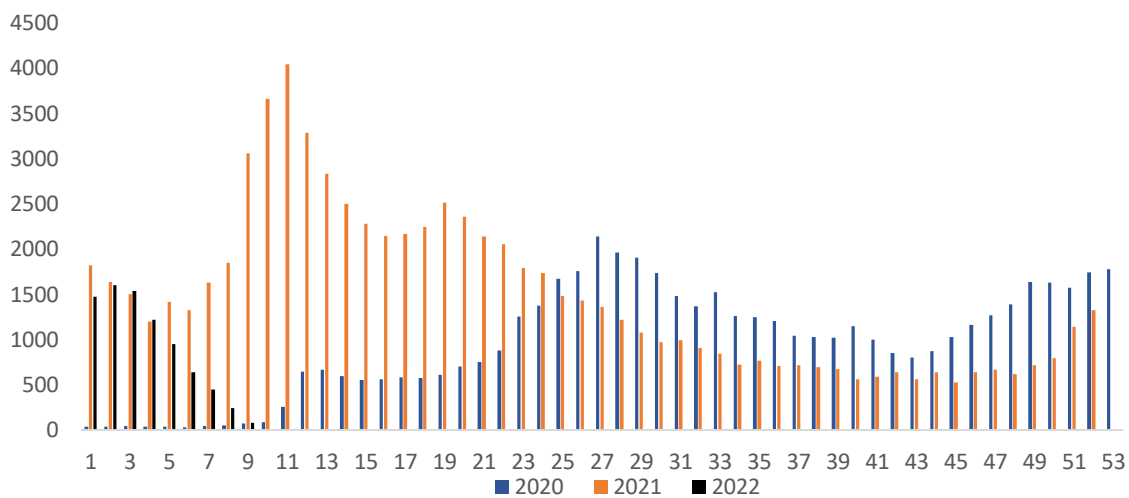
6. SÍNDROME RESPIRATÓRIO AGUDA GRAVE - SRAG -

A Figura 12 mostra os casos de Síndrome Respiratória Aguda Notificados no Sivep-GRIPE, por semana Epidemiológica, nos anos de 2020 a 2022. Foi observado aumento expressivo das notificações neste sistema no ano de 2020. Tal aumento se deve a pandemia de Covid - 19 e, também, ao fato deste sistema ter sido utilizado, até este ano, essencialmente, pelas unidades sentinelas do programa de Vigilância Epidemiológica da Influenza.

Nos dados do ano de 2020 houve um crescimento do número de casos a partir da semana 13/2020, até atingir o pico na semana 27/2020, a partir de então, até a semana 43/2020 há um decréscimo no número de casos. Uma nova curva crescente é observada a partir da semana 44/2020, apresentando um primeiro pico na semana 1 de 2001. Da semana 7/2021 até a semana 11/2021 temos outro pico de transmissão. A partir da semana 51/2021 nota-se nova tendência de aumento das notificações semanais até a semana 03/2022.

Ressalta-se que a partir da semana 25/2021, o número de casos de SRAG por semana, é menor que o número registrado nas mesmas semanas de 2020, mesmo levando-se em conta o aumento verificado no final de 2021 início de 2022. É importante ressaltar que há um atraso e morosidade para inserção dos dados no sistema, normalmente de 15 dias, portanto é muito provável a entrada de dados atrasados, nas próximas semanas, que podem alterar esses períodos de maior número de notificações.

Figura 12 - Comparação de casos de SRAG, por semana epidemiológica, Macro Centro, Minas Gerais, 2020 a 2022.



FONTE: Sivep-Gripe atualização em 08/03/2022 (dados sujeitos a revisão)

Até a semana epidemiológica (SE) nº 31/2020, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) utilizava metodologia própria para encerrar e confirmar os óbitos suspeitos de Covid - 19, sendo mantido banco de dados paralelo monitorado pelo CIEVS-Minas. A utilização dessa ferramenta, no primeiro momento, foi de suma importância para garantir agilidade e quantificar oportunamente. Com o avanço da pandemia, estruturação e capacitação das equipes Regionais e municipais, fez-se necessária a transição para a utilização exclusiva da base de dados preconizada pelo Governo Federal, o Sivep-Gripe. Banco de Dados oficial.

O Sivep-Gripe reporta, desde o início da Pandemia até o dia 08 de março de 2022, na Macro Centro, 67.502 casos classificados como Covid - 19 e desses, 18.856 estão com classificação final "óbito", independente de critério de classificação. Lembramos a confirmação de óbitos de covid-19 só ocorre com os critérios "laboratorial", "clínico epidemiológico" e "clínico imagem". Nos números oficiais são computados, no mesmo

período, 18.381 óbitos, uma diferença de 475 óbitos. Mantemos a recomendação de verificação urgente dos motivos associados a essa situação que pode se tratar de erros de digitação, de uso de critérios incorretos, de exportação de banco de dados ou registros duplicados. Urge que as equipes de Vigilância Epidemiológica Estadual e municipais realizem as devidas correções no Banco do Sivep-Gripe.

A Tabela 10 mostra a distribuição dos óbitos conforme a classificação final dos casos, nos anos de 2019 a 2022

Tabela 10 – Óbitos por SRAG, por ano, segundo a classificação final, Macro Centro, Minas Gerais, 2019-2022

Classificação final registrada no Sivep-Gripe	Nº de Óbitos 2019	Nº de Óbitos 2020	Nº de Óbitos 2021	Nº de Óbitos 2022
SRAG por Influenza	24	9	19	11
SRAG outros vírus respiratórios	20	2	36	8
SRAG outro agente etiológico	1	13	8	3
SRAG não especificado	238	4.581	4.034	325
Covid -19	...	5.583	12.495	778
Em aberto	...	13	20	5

FONTE: Sivep-Gripe atualização em 31/01/2022 (dados sujeitos a revisão)

Entre a SE 01/2020 até a SE nº 09/2022 foram registrados no Sivep-Gripe: 136.040 casos de SRAG nos municípios da Macro Centro, desses 27.943 evoluíram a óbito sendo, 18.856 óbitos com registro devido a SRAG por Covid - 19, que representam 67,5% dos óbitos registrados nesse sistema oficial. Cabe apontar ainda que 8.940 óbitos foram classificados como SRAG não Especificado, que correspondem a outros 32% dos óbitos na Macro Centro no período avaliado. Lembramos que pelas normativas, todos os óbitos por Covid - 19 devem ser registrados nesse sistema.

A Tabela 11 mostra o número de casos de SRAG, por município de residência, o total de óbitos registrados no Sivep-Gripe e o total de óbitos por Covid - 19 registrados no Sivep-Gripe e informados oficialmente pela SES, após análises e retiradas de duplicidades e óbitos sem os critérios para classificação final como sendo por Covid-19, desde o início da pandemia. Reforçamos ser fundamental que cada município faça a checagem e avaliação, dos óbitos por Covid - 19 registrados no sistema, comparando-os com os informados à SES,

para a correção dos bancos de dados e para que tenhamos informações fidedignas com a realidade epidemiológica.

Tabela 11 - Número de casos e óbitos por SRAG geral e número de óbitos com classificação final "Óbito por Covid - 19", registrados no Sivep-Gripe, e óbitos informados no painel de monitoramento SES-MG por município de residência Macro Centro, Minas Gerais 2020/21

Município de residência	Casos de SRAG	Óbitos por SRAG	Óbitos por Covid -19 registrados no Sivep-Gripe	Óbitos por Covid -19 informados no painel SES
Abaeté	348	64	56	46
Araçaí	17	2	2	2
Augusto de Lima	56	20	11	11
Baldim	71	32	27	24
Barão de Cocais	453	111	96	84
Bela Vista de Minas	114	27	26	25
Belo Horizonte	64.563	12.160	7.504	7.475
Belo Vale	170	21	15	13
Betim	9.595	2.063	1.429	1.413
Biquinhas	7	4	4	4
Bom Jesus do Amparo	49	10	9	8
Bonfim	97	34	24	19
Brumadinho	730	161	113	104
Buenópolis	147	36	19	19
Cachoeira da Prata	43	22	17	15
Caetanópolis	188	37	28	21
Caeté	371	112	82	81
Capim Branco	92	33	23	20
Carmésia	33	1	1	1
Catas Altas	59	18	14	13
Cedro do Abaeté	14	3	0	-
Confins	80	23	17	17
Contagem	13.846	3.080	2.085	2.064
Cordisburgo	78	36	23	19
Corinto	322	105	62	59
Crucilândia	49	19	8	8
Curvelo	1.846	425	291	290
Dom Joaquim	52	11	7	7
Dores de Guanhães	73	14	10	10
Esmeraldas	1.063	244	173	161
Felixlândia	229	51	34	33
Ferros	138	25	15	15
Florestal	89	26	14	14

Fortuna de Minas	18	4	3	3
Funilândia	40	14	12	11
Guanhães	538	78	55	51
Ibirité	2.842	562	434	425
Igarapé	540	156	108	108
Inhaúma	60	24	22	22
Inimutaba	117	26	21	19
Itabira	1.907	464	405	400
Itabirito	558	227	198	174
Itambé do Mato Dentro	25	9	5	5
Jaboticatubas	364	66	48	47
Jequitibá	47	16	11	10
João Monlevade	1.130	290	264	263
Juatuba	474	116	88	82
Lagoa Santa	761	187	146	137
Maravilhas	35	11	8	7
Mariana	959	155	139	109
Mário Campos	288	86	67	55
Materlândia	56	7	2	2
Mateus Leme	792	189	125	98
Matozinhos	472	158	122	115
Moeda	102	24	15	14
Monjolos	37	7	3	3
Morada Nova de Minas	75	20	14	13
Morro da Garça	30	12	10	10
Morro do Pilar	19	7	5	5
Nova Era	332	74	67	56
Nova Lima	2.097	374	271	259
Nova União	56	17	8	8
Ouro Preto	887	198	144	140
Paineiras	26	6	6	6
Papagaios	85	36	25	23
Paraopeba	203	57	45	37
Passabém	19	6	6	6
Pedro Leopoldo	970	279	215	206
Pequi	31	13	10	10
Piedade dos Gerais	33	10	7	7
Pompeu	609	101	75	64
Presidente Juscelino	55	10	6	6
Prudente de Moraes	110	33	27	25
Quartel Geral	31	5	4	4
Raposos	319	65	47	45
Ribeirão das Neves	6.225	1.319	872	866
Rio Acima	176	49	33	33

Rio Manso	40	15	11	11
Rio Piracicaba	99	34	28	28
Rio Vermelho	78	17	7	6
Sabará	2.972	425	254	250
Sabinópolis	310	45	27	24
Santa Bárbara	443	77	53	50
Santa Luzia	4.568	788	565	564
Santa Maria de Itabira	112	48	41	40
Santana de Pirapama	73	33	25	21
Santana do Riacho	48	8	6	6
Santo Antônio do Rio Abaixo	14	3	3	3
Santo Hipólito	51	15	6	5
São Domingos do Prata	142	34	29	26
São Gonçalo do Rio Abaixo	229	36	30	29
São Joaquim de Bicas	506	151	119	116
São José da Lapa	265	63	46	45
São Sebastiao do Rio Preto	5	3	2	2
Sarzedo	564	128	86	83
Senhora do Porto	46	5	1	1
Sete Lagoas	2.736	939	740	668
Taquaraçu de Minas	51	13	10	10
Três Marias	754	128	91	85
Vespasiano	2212	320	229	214
Virginópolis	87	17	10	10

FONTE: Sivep-Gripe atualização em 08/03/2022 (dados sujeitos a revisão) e painel monitoramento SES/MG 09/12/2021

7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

A vigilância laboratorial é de suma importância neste contexto de pandemia, em especial pela possibilidade de identificação do vírus, de fragmentos de material genético, de anticorpos provenientes da interação humana com o vírus. O aumento da quantidade de exames realizados vem de encontro com as notas técnicas do Estado e Ministério da Saúde ampliando o público-alvo para o exame. A identificação dos casos positivos subsidia medidas protetivas que auxiliam no controle da doença.

A Tabela 12 mostra a evolução mensal da classificação dos testes realizados para Covid - 19 na Macro Centro. Desde o início da pandemia, já foram realizados 6.586.445 testes na Macro, sendo julho de 2020 o mês com maior número de testagens. Deste total de exames 639.212 estão com data de liberação incorreta ou ignorada.

Houve detecção de partículas virais (no caso dos exames de RT-PCR) ou de anticorpos ou antígenos virais (no caso dos testes sorológicos ou testes rápidos) em 1.220.472 testes, que representa um percentual de 18,5% de positividade geral, a Figura 13 mostra a evolução do coeficiente de positividade dos testes de Covid - 19 realizados na Macro Centro. O coeficiente de positividade é o produto dos testes positivos em relação ao total de testes realizados. Desde o início da análise percebemos um aumento da positividade, em janeiro de 2020, mês em que o número de testes era reduzido e só se testava pessoas que haviam chegado de viagens ao exterior, principalmente da China o coeficiente chegou a 51.30% dos testes, depois nota-se um aumento entre os meses de dezembro/2020 e maio de 2021. Com a introdução da variante Ômicrom no final de 2021, o percentual de positividade superou o patamar de janeiro de 2020, nos meses de janeiro e fevereiro de 2022.

Tabela 12 - Distribuição dos resultados de exames identificação da covid - 19, por mês de liberação, Macro Centro, Minas Gerais 2020-2022

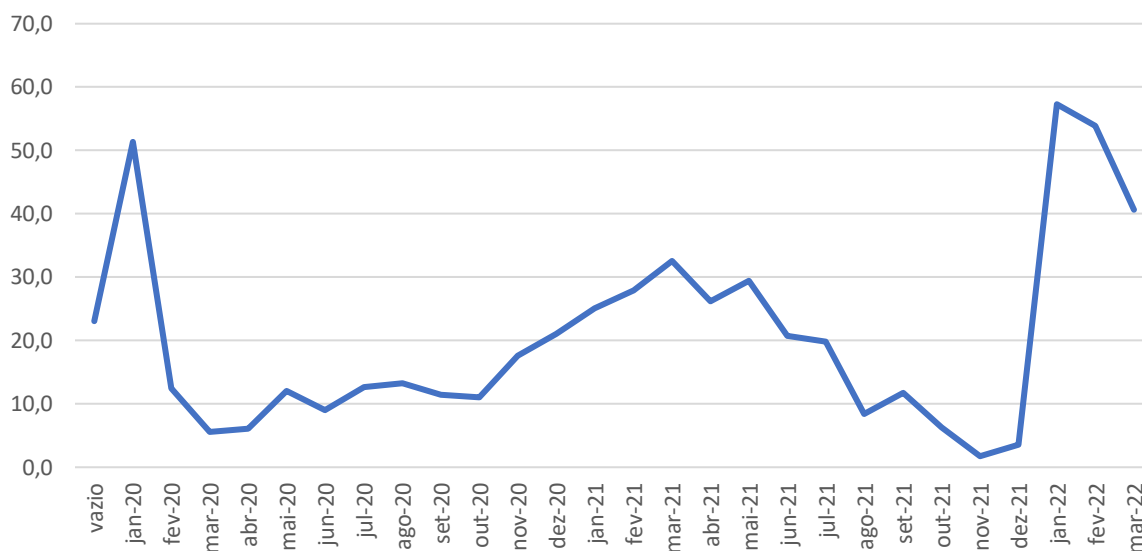
Mês	Inconclusivo	Não Informado	detectado	Não detectado	Em análise	Total
S/inf	458	289.052	148.225	204.414	63	642.212
01/2020	0	13	59	43	0	115
02/2020	0	5	4	23	0	32
03/2020	13	10	374	6.258	0	6.655
04/2020	129	9	1.240	18.913	0	20.291
05/2020	65	20	4.737	34.399	0	39.221
06/2020	593	84	29.426	295.267	5	325.375
07/2020	1.607	155	66.098	456.104	0	523.964
08/2020	1.280	541	44.439	289.400	0	335.660
09/2020	932	1.821	34.819	266.638	0	304.210
10/2020	405	6.492	23.784	184.020	0	214.701
11/2020	1.205	11.643	75.913	342.909	0	431.670
12/2020	1.712	11.583	103.011	372.936	0	489.242
01/2021	1.445	16.627	100.920	284.161	0	403.153
02/2021	1.467	5.284	80.268	200.892	0	287.911
03/2021	866	13.155	74.773	140.638	0	229.432
04/2021	386	7.925	44.971	118.291	0	171.573
05/2021	230	6.821	34.388	75.458	0	116.897
06/2021	543	6.952	62.312	231.042	0	300.849
07/2021	575	7.566	41.665	159.935	0	209.741
08/2021	525	7.749	32.614	347.290	0	388.178
09/2021	242	1.530	12.327	90.679	0	104.778
10/2021	306	47	7.785	116.108	0	124.246
11/2021	245	38	5.871	330.571	0	336.725
12/2021	270	79	9.074	248.750	0	258.173
01/2022	899	108	139.329	102.858	0	243.194

02/2022	532	68	41.760	35.184	0	77.544
03/2022	0	5	286	412	0	703

Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 09/03/2022

Nota: S/inf: exames sem data de liberação, ou com data de liberação incompatível com o período de transmissão do vírus SARS-CoV-2

Figura 13 - Evolução do coeficiente de positividade dos testes de Covid - 19 realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020-2022



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 09/03/2022

A Tabela 13 mostra as identificações de variantes no território da Macro Centro. Foram genotipadas 8.284 amostras em todo o estado, destas 3,198 na macro, em 79 municípios. A Variante predominante é a Gama, representando 31,3% das amostras da região, seguida pela Delta, com 30,4%. A partir de dezembro/2021 a variante Ômicron torna-se a predominante na macrorregião, já representando 23,5% do total das amostras genotipadas.

Tabela 13 - Distribuição de amostras de Variantes de Interesse* (VOI) e Variante de Preocupação (VOC) identificadas por município da Macro Centro**

Município de residência	Total	Alpha*	Delta*	Gamma*	Mu**	Ômicron*	Outras Linhagens	Zeta**
Araçaí	2	1		1				
Augusto de Lima	3	2		1				
Baldim	3		1	2				
Barão de Cocais	4	2	1					1
Bela Vista de Minas	1	1						
Belo Horizonte	1.991	42	516	605		541	92	195
Belo Vale	2					2		

Betim	169	3	45	29		45	38	9
Bom Jesus do Amparo	3	1		2				
Bonfim	5		1	2		2		
Brumadinho	5	1	1	2		1		
Caetanópolis	4	1	3					
Caeté	10		5	4		1		
Capim Branco	1	1						
Carmésia	7		6	1				
Catas Altas	4		3	1				
Confins	22			3		9		1
Contagem	171	1	66	41		53	3	7
Cordisburgo	1	1						
Corinto	5		3	2				
Crucilândia	8			8				
Curvelo	8		5	3				
Dores de Guanhões	1		1					
Esmeraldas	28		13	10		2		3
Felixlândia	19	2	1	15		1		
Ferros	4	1		3				
Fortuna de Minas	3			3				
Funilândia	5		2	2			1	
Guanhões	13	1	1	8	2			1
Ibirité	22		8	10		4		
Igarapé	34		15	13		4	1	1
Inhaúma	1			1				
Inimutaba	2		1	1				
Itabira	5		2	3				
Itabirito	37		28	7		1		1
Itambé do Mato Dentro	1			1				
Jaboticatubas	8		1	4		3		
Jequitibá	2		2					
João Monlevade	28	2	13	11				2
Juatuba	3		1	2				
Lagoa Santa	21	1	3	13		4		
Mariana	32		10	15		1	3	3
Mateus Leme	19		8	8		3		
Matozinhos	27		8	15		3		1
Moeda	1					1		
Monjolos	2		1	1				
Morro do Pilar	1		1					
Nova Era	6	1	2	3				
Nova Lima	9		1	2		6		
Nova União	3			3				
Ouro Preto	7		3	2		1		1

Paineiras	2		1	1				
Papagaios	1			1				
Paraopeba	5		3			1		1
Pedro Leopoldo	26		10	13		3		
Piedade dos Gerais	5		2	1		2		
Pompeu	4		1	3				
Prudente de Moraes	2			2				
Raposos	13		10	3				
Ribeirão das Neves	79		39	21		11	5	3
Rio Acima	12		7	4		1		
Rio Manso	5			2		2		1
Rio Piracicaba	3	1	2					
Sabará	48		21	16		7	3	1
Sabinópolis	9	1		5			1	2
Santa Bárbara	6		3	3				
Santa Luzia	72		36	18		14	1	3
Santa Maria de Itabira	3		1	1		1		
Santana de Pirapama	2			1				1
Santana do Riacho	23	1	16	2		4		
Santo Hipólito	1			1				
São Joaquim de Bicas	4		1	2		1		
São José da Lapa	10		4	4		1		1
Sarzedo	1			1				
Sete Lagoas	30	1	3	12		8	3	3
Taquaraçu de Minas	4	1	1			2		
Três Marias	8	2		5				1
Vespasiano	41	1	16	16		7		1
Virginópolis	6		3		3			

Fonte: Painel de dados SES (<https://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>). Atualizado em 10/03/2022

8. MINAS CONSCIENTE

O plano “Minas Consciente – Retomando a economia do jeito certo” orienta a retomada segura das atividades econômicas nos municípios do estado. Ele se baseia por um protocolo sanitário único e robusto, 5 tipos de ondas de reabertura, indicadores que norteiam as decisões do Comitê Extraordinário COVID-19, análise dos dados em âmbito macro e microrregional e uma análise diferenciada para os municípios com menos de 30 mil habitantes e, por fim, a possibilidade de tomada de decisão municipal dentro dos critérios do plano.

Dessa forma, a equipe do Minas Consciente divulga semanalmente os resultados das ondas de reabertura dos municípios que compõem a Macrorregião de Saúde Centro que já aderiram ao plano (Tabela 14). Não houve alteração desde a última publicação desse boletim, totalizando 74 municípios aderidos o plano.

Tabela 14 – Municípios aderidos ao Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Abaeté	Funilândia	Passabém
Araçai	Guanhães	Pequi
Augusto de Lima	Ibirité	Pompéu
Baldim	Igarapé	Presidente Juscelino
Barão de Cocais	Inhaúma	Prudente de Moraes
Bela Vista de Minas	Inimutaba	Quartel Geral
Betim	Itabira	Raposos
Biquinhas	Itabirito	Ribeirão das Neves
Bom Jesus do Amparo	Itambé do Mato Dentro	Rio Acima
Bonfim	Jaboticatubas	Rio Piracicaba
Buenópolis	Jequitibá	Rio Vermelho
Cachoeira da Prata	João Monlevade	Sabará
Caeté	Maravilhas	Sabinópolis
Carmésia	Mariana	Santana do Riacho
Catas Altas	Mario Campos	Santa Maria de Itabira
Cedro do Abaeté	Materlândia	Santo Hipólito
Cordisburgo	Moeda	São Domingos do Prata
Crucilândia	Morada Nova de Minas	São Gonçalo do Rio Abaixo
Curvelo	Morro da Garça	São Joaquim de Bicas
Dom Joaquim	Morro do Pilar	Sarzedo
Dores de Guanhães	Nova Lima	Senhora do Porto
Esmeraldas	Nova União	Sete Lagoas
Felixlândia	Ouro Preto	Três Marias
Ferros	Paineiras	Virginópolis
Fortuna de Minas	Papagaios	

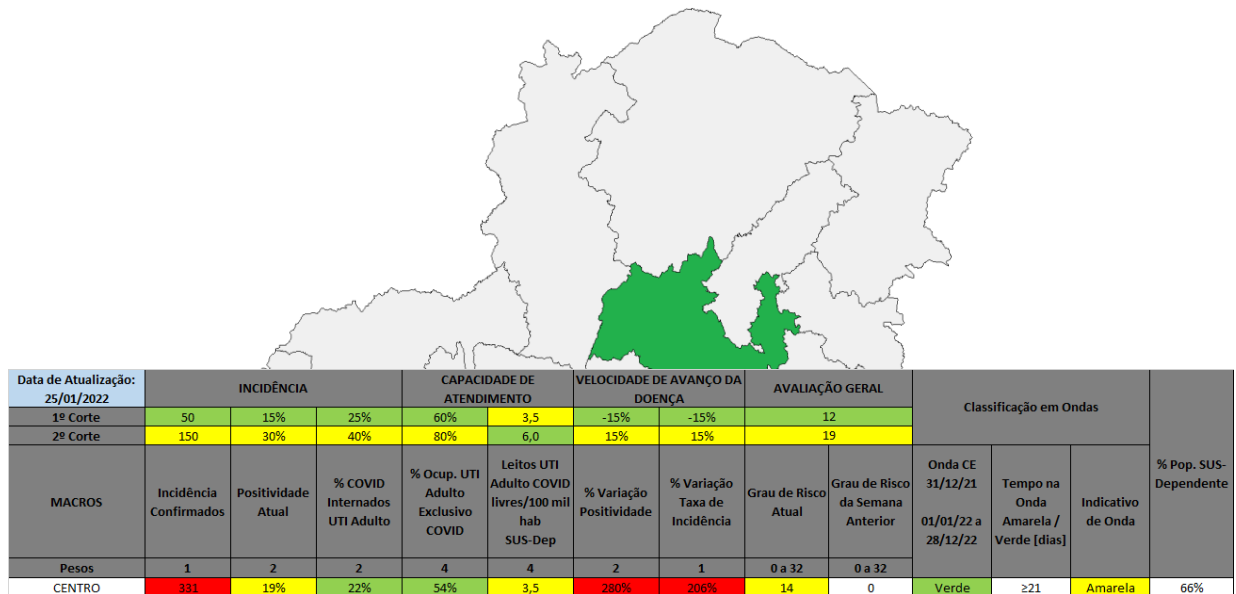
FONTE: Plano Minas Consciente (25/02/2022)

Após a análise dos indicadores (Figura 14), o cenário macrorregional não sofreu alterações e permanece na onda verde.

Apesar da classificação final dos indicadores resultar em um indicativo de onda amarela para a macrorregião Centro, o Comitê Extraordinário COVID-19 votou pela manutenção da onda Verde em todas as 14 macrorregiões. A justificativa para a decisão foi no sentido de que não houve uma pressão generalizada sobre o sistema hospitalar por causa da doença. Apesar do aumento da incidência, a média de óbitos é muito menor que nos

piores momentos da pandemia. No mesmo sentido, a relação entre casos confirmados e a ocupação da rede assistencial é significativamente inferior aos momentos anteriores da pandemia. Sendo assim, devido a capacidade satisfatória da rede assistencial como um todo, todas as macrorregiões do estado continuam na onda verde

Figura 14 – Resultado da análise macrorregional, Macro Centro, Minas Gerais, 2021



FONTE: Plano Minas Consciente (25/02/2022)

O Comitê Extraordinário COVID-19 decidiu não mais analisar o Cenário Microrregional devido o momento da pandemia, onde os indicadores analisados refletem impacto apenas no Cenário Macro. Portanto, a análise geral da reclassificação de ondas deverá ser feita apenas pelo Cenário Macrorregional e Cenário de Municípios de Pequeno Porte.

Já os municípios de pequeno porte, com menos de 30 mil habitantes, receberam um tratamento simplificado, com a análise de apenas um indicador - taxa de incidência de casos confirmados - sendo necessário apresentar uma taxa abaixo de 50 casos para cada 100 mil habitantes nos últimos 14 dias, para que o município receba a classificação de onda amarela. Dos 101 municípios que compõem a macro centro, 70 deles possuem menos de 30 mil habitantes, e desses 53 aderiram ao plano até presente data.

A Tabela 15 mostra a análise desse indicador para os municípios de pequeno porte, o cenário mostra que apenas 8 municípios apresentam baixa taxa de incidência em 14 dias (abaixo de 50 casos/100 mil habitantes), mostrando uma piora nesse cenário, condizente

com o atual cenário epidemiológico da pandemia, com um grande aumento de casos confirmados desde o início do ano.

Tabela 15 – Resultado da análise do indicador dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente com menos de 30 mil habitantes, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Município	Casos Acumulados (Painel Covid)	População (FJP 2020)	Média de Casos Ativos – 14 dias	Taxa Incidência Casos Ativos	Apto a ir para a Onda Amarela?
Abaeté	2.891	23.692	371,8	1.569	Não Atende
Araçaí	104	2.354	3,4	146	Não Atende
Augusto de Lima	327	5.002	4,6	91	Não Atende
Baldim	725	7.919	15,4	194	Não Atende
Bela Vista de Minas	1.277	10.399	42,6	409	Não Atende
Biquinhas	352	2.598	15,5	597	Não Atende
Bom Jesus do Amparo	482	5.984	41,7	697	Não Atende
Bonfim	776	7.004	19,7	281	Não Atende
Buenópolis	746	10.666	12,0	113	Não Atende
Cachoeira da Prata	226	3.751	5,3	141	Não Atende
Carmésia	274	2.616	1,1	44	Atende
Catas Altas	800	5.360	14,4	268	Não Atende
Cedro do Abaeté	104	1.191	4,7	396	Não Atende
Cordisburgo	414	9.014	1,1	13	Atende
Crucilândia	971	5.027	26,0	517	Não Atende
Dom Joaquim	825	4.542	16,6	365	Não Atende
Dores de Guanhães	579	5.327	27,8	522	Não Atende
Felixlândia	1.987	15.285	18,0	118	Não Atende
Ferros	784	10.049	18,4	183	Não Atende
Fortuna de Minas	126	3.001	4,0	133	Não Atende
Funilândia	365	4.428	0,0	0	Atende
Inhaúma	1.024	6.261	18,1	289	Não Atende
Inimutaba	705	7.650	8,9	117	Não Atende
Itambé do Mato Dentro	110	2.204	2,3	104	Não Atende
Jaboticatubas	2.894	20.500	75,8	370	Não Atende
Jequitibá	691	5.282	6,6	124	Não Atende
Maravilhas	697	7.954	4,6	57	Não Atende
Mário Campos	1.534	14.928	10,0	67	Não Atende
Materlândia	238	4.593	0,6	12	Atende
Moeda	414	5.011	0,0	0	Atende
Morada Nova de Minas	1.195	8.843	129,0	1.459	Não Atende
Morro da Garça	243	2.610	16,8	640	Não Atende
Morro do Pilar	209	3.318	0,0	0	Atende
Nova União	681	5.822	16,3	280	Não Atende
Paineiras	443	4.581	4,8	104	Não Atende
Papagaios	2.776	15.788	109,6	694	Não Atende
Passabém	181	1.740	0,7	41	Atende

Pequi	463	4.488	2,1	48	Atende
Presidente Juscelino	236	3.856	6,1	159	Não Atende
Prudente de Moraes	881	10.702	53,8	503	Não Atende
Quartel Geral	334	3.628	4,3	118	Não Atende
Raposos	2.021	16.801	49,4	294	Não Atende
Rio Acima	1.556	10.128	35,9	354	Não Atende
Rio Piracicaba	3.161	14.696	23,1	157	Não Atende
Rio Vermelho	1.015	13.125	46,7	356	Não Atende
Sabinópolis	1.315	15.804	46,4	294	Não Atende
Santa Maria de Itabira	1.467	10.997	16,3	148	Não Atende
Santana do Riacho	786	4.278	32,1	750	Não Atende
Santo Hipólito	292	3.244	52,9	1.632	Não Atende
São Domingos do Prata	2.259	17.634	85,4	484	Não Atende
São Gonçalo do Rio Abaixo	2.193	10.904	63,9	586	Não Atende
Senhora do Porto	287	3.596	9,7	270	Não Atende
Virginópolis	1.258	10.680	19,6	184	Não Atende

FONTE: Plano Minas Consciente (25/02/2022)

Por fim, após a divulgação, excepcionalmente, dos 2 cenários possíveis (macro e município de pequeno porte), foi possível realizar uma análise geral para auxiliar na tomada de decisão dos municípios aderidos ao Minas Consciente, a Tabela 16 mostra este resultado.

Quanto ao poder de exercer a tomada de decisão sobre qual onda decretar a reabertura das atividades, cabe ao chefe do executivo decidir, caso apresente resultados diferentes entre os cenários analisados. A tomada de decisão deve ser realizada pelo município de forma responsável e segura, seguindo as recomendações do plano, aplicando o princípio da cautela, através de uma decisão mais conservadora, seguindo o comportamento dos cenários mais críticos.

Tabela 16 - Resultado da análise geral dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Município	Macro	< 30 mil hab.	Município	Macro	< 30 mil hab.
Abaeté			Maravilhas		
Araçá			Mariana		-
Augusto de Lima			Mário Campos		
Baldim			Materlândia		
Barão de Cocais		-	Moeda		
Bela Vista de Minas			Morada Nova de Minas		
Betim		-	Morro da Garça		
Biquinhas			Morro do Pilar		
Bom Jesus do Amparo			Nova Lima		-

Bonfim			Nova União		
Buenópolis			Ouro Preto		-
Cachoeira da Prata			Paineiras		
Caeté		-	Papagaios		
Carmésia			Passabém		
Catas Altas			Pequi		
Cedro do Abaeté			Pompéu		-
Cordisburgo			Presidente Juscelino		
Crucilândia			Prudente de Moraes		
Curvelo		-	Quartel Geral		
Dom Joaquim			Raposos		
Dores de Guanhões			Ribeirão das Neves		-
Esmeraldas		-	Rio Acima		
Felixlândia			Rio Piracicaba		
Ferros			Rio Vermelho		
Fortuna de Minas			Sabará		-
Funilândia			Sabinópolis		
Guanhões		-	Santa Maria de Itabira		
Ibirité		-	Santana do Riacho		
Igarapé		-	Santo Hipólito		
Inhaúma			São Domingos do Prata		
Inimutaba			S. Gonçalo do Rio Abaixo		
Itabira		-	São Joaquim de Bicas		-
Itabirito		-	Sarzedo		-
Itambé do Mato Dentro			Senhora do Porto		
Jaboticatubas			Sete Lagoas		-
Jequitibá			Três Marias		-
João Monlevade		-	Virginópolis		

FONTE: Plano Minas Consciente 25/02/2022)